

INVENTÁRIO AFETIVO DO NÚCLEO COLONIAL DE DEMÉTRIO RIBEIRO: análise das atividades arquivísticas e suas contribuições para a valorização do patrimônio cultural do Espírito Santo.

Anderson Gomes Barbosa¹
Jéssica da Silva Pereira²

RESUMO: Analisa as atividades arquivísticas desenvolvidas durante a execução do projeto “Inventário Afetivo do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro”, localizado no município de João Neiva-ES. Trata-se de estudo de campo de projeto cultural realizado com recursos do Fundo Estadual de Cultura (FUNCULTURA), da Secretaria da Cultura do Estado do Espírito Santo (SECULT-ES). O objetivo da pesquisa foi analisar se as atividades arquivísticas de arranjo, descrição e difusão contribuíram para o aumento do sentimento de pertencimento da comunidade através da história local e se isso contribuiu para a valorização do patrimônio cultural do distrito. Os dados foram coletados por meio de relatórios de avaliação do projeto. A abordagem do problema ocorreu por meio de pesquisa quantitativa e qualitativa para avaliar a efetividade das ações para a sociedade. A fundamentação teórica do projeto é caracterizada por conceitos arquivísticos adotados na elaboração de um instrumento de pesquisa e teve como resultado, um inventário composto de um acervo com 310 arquivos digitais classificadas conforme o seu formato original.

Palavras-chave: Acervos pessoais. Descrição Arquivística. Inventário afetivo. Patrimônio cultural (ES)..

**INVENTORY OF THE COLONIAL NUCLEUS OF DEMÉTRIO RIBEIRO: analysis
of archivist activities and its contributions to the valorization of the cultural heritage
of espírito santo.**

ABSTRACT: It analyzes the archival activities developed during the execution of the project "Affective Inventory of the Colonial Nucleus of Demétrio Ribeiro", located in the municipality of João Neiva-ES. This is a field study of a cultural project carried out with resources from the State Fund for Culture (FUNCULTURA), from the Secretary of Culture of the State of Espírito Santo (SECULT-ES). The aim of the research was to analyze if the archival activities of arrangement, description and diffusion contributed to the increase of the community's sense of belonging through the local history and if this contributed to the valorization of the cultural patrimony of the district. The data were collected through project evaluation reports. The approach of the problem occurred through quantitative and qualitative research to evaluate the effectiveness of actions for society. The theoretical basis of the project is characterized by archival concepts adopted in the elaboration of a research instrument and resulted in an inventory composed of a collection of 310 digital files classified according to their original format.

Keywords: Personal collections. Archival Description. Affective inventory. Cultural heritage (ES)

¹ Mestrando em Administração pela fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE), graduado em Arquivologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: andufes@yahoo.com.br.

² Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Administração Doctum. E-mail: jessy.dasilva@hotmail.com.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Inventário Afetivo do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro foi realizado com incentivos financeiros do Fundo Estadual de Cultura (FUNCULTURA) da Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo (SECULT-ES), e teve como finalidade o resgate de aspectos culturais relevantes, em especial os que dizem respeito às influências dos imigrantes italianos, visando constituir um acervo digital capaz de preencher lacunas e suprir carências informacionais sobre o tema, que, geralmente, não se encontram disponíveis em centros de memória institucionalizados.

A execução desse projeto foi intimamente associada ao conceito de patrimônio cultural: “são todas as manifestações e expressões que a sociedade e os homens criam e que, ao longo dos anos, vão se acumulando com as das gerações anteriores” (GRUNBERG, 2007) e “está presente em todos os lugares e atividades: nas ruas, em nossas casas, em nossas danças e músicas, nas artes, nos museus e escolas, igrejas e praças, nos modos de fazer, criar e trabalhar” (IPHAN, 2011).

A diversidade cultural produz características regionais onde as pessoas compartilham experiências, tradições e valores, como também, estabelecem relações de trabalho, criando e recriando constantemente a fisionomia do espaço. Esse espaço cultural contém as marcas da história coletiva: saberes, instituições, códigos de comportamento, usos, ritos e costumes, ou seja, todos os signos e os significados a eles atribuídos. Associados ao espaço construído, esses elementos configuram a identidade coletiva, que se altera constantemente na medida em que os homens articulam novas formas de produzir e prover a satisfação das suas necessidades. Logo, verifica-se que essa cultura pode e deve ser transformada em recursos para o desenvolvimento local.

Sendo assim, não somente os acontecimentos históricos, mas também os múltiplos aspectos da cultura viva devem ser alvo de ações que visem o registro e a preservação para gerações futuras. “Cada geração as recebe, usufrui delas e as modifica de acordo com sua própria história e necessidades. Cada geração dá a sua contribuição, preservando ou esquecendo essa herança” (GRUNBERG, 2007).

No entanto, para que a população local pudesse de fato usufruir e sentir-se parte de sua história, foram realizadas, por meio do Projeto Inventário Afetivo do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro, ações de educação patrimonial com vistas a restabelecer os laços de identidade entre os moradores e seu próprio patrimônio, tornando-o, efetivamente, um conjunto de bens compartilhados por todos.

O registro da história e da memória humana se dá, atualmente e em grande parte, por meio dos documentos gerados pelas atividades desenvolvidas por determinada organização, pessoa ou família. Esses registros, postos de maneira orgânica, passam a ser rica fonte de informação. Porém, para que constituam uma pesquisa histórica, é preciso que estejam acessíveis, a qualquer tempo, aos interessados, sejam pesquisadores ou a sociedade em geral (MERLO; KONRAD, 2015, p. 56).

Ao reconhecer o potencial cultural e a importância do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro para o município de João Neiva e para o Estado do Espírito Santo, idealizou-se a elaboração de um inventário afetivo, visando construir conhecimentos a partir de um amplo diálogo com a comunidade que detem as referências culturais a serem inventariadas.

Desse modo, o projeto teve a pretensão de colocar em evidência a importância da preservação do patrimônio documental na relação documento-história-memória, visando a promoção do acesso à informação.

Na prática, consistiu na elaboração de um inventário arquivístico do patrimônio cultural do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro, por meio de registros documentais de gêneros variados, quais sejam: textuais, iconográficos, cartográficos, sonoros e audiovisuais.

Nesse contexto, a pesquisa visa responder os seguintes questionamentos: As ações de registro e divulgação do patrimonial cultural desenvolvidas no projeto Inventário Afetivo do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro foram relevantes para a valorização da cultura local e para a promoção do sentimento de pertencimento? Qual é a contribuição dos documentos de arquivo para a sociedade?

A hipótese é que quanto mais se tenha acesso a registros documentais, mais valorizado é o patrimônio cultural e, consequentemente, aumenta o sentimento de pertencimento à história retratada.

Neste estudo, analisaremos por meio de dados quantitativos e qualitativos se há indícios de que a cultura local do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro foi valorizada por meio das ações do projeto e se os registros documentais inventariados influenciaram positivamente na sociedade.

Nesse sentido, o objetivo principal da pesquisa é analisar se as atividades arquivísticas de arranjo, descrição e difusão contribuíram para aumentar o sentimento de pertencimento da comunidade em relação a história local e para a valorização de seu patrimônio cultural.

Para alcançar este objetivo, pretende-se: 1) realizar abordagens sobre os acervos pessoais como fonte de pesquisa; 2) refletir sobre a construção da consciência de preservação,

conservação e valorização desses bens culturais; 3) verificar as contribuições dos acervos textuais, iconográficos, cartográficos, sonoros e audiovisuais para a formação da identidade cultural e para a conscientização sobre a proteção e preservação do patrimônio cultural do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro.

Esse resgate histórico é de interesse público e promove o desenvolvimento cultural, além de preencher lacunas e suprir carências informacionais sobre a história local, pois, geralmente, essas informações não se encontram disponíveis em centros de memória institucionalizados, mas sim nas lembranças dos indivíduos e em acervos pessoais. Estes foram os motivos pelos quais se justificou a realização do projeto.

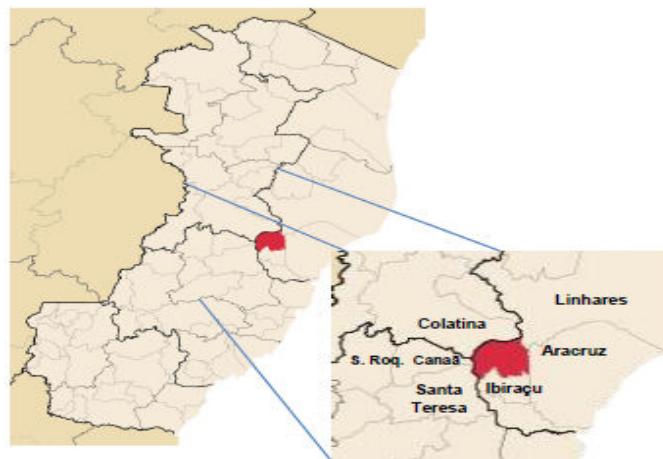
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.2 O MUNICÍPIO DE JOÃO NEIVA E O INVENTÁRIO AFETIVO DO NÚCLEO COLONIAL DE DEMÉTRIO RIBEIRO

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), no censo de 2013, o município de João Neiva, possuía aproximadamente 16.869 habitantes e uma área territorial de 284,734 km², situado na Microrregião Serrana Espírito-Santense, no norte do estado, a 76,6 km da capital do Espírito Santo (Vitória).

João Neiva limita-se com os seguintes municípios: Colatina, ao norte, Ibiraçu, ao sul; Linhares e Aracruz, a leste, e Colatina e Santa Teresa, a oeste (Figura a seguir). (João Neiva, 2013).

Figura 1 - Mapa de localização do município de João Neiva



Fonte: IBGE, 2013 (adaptado).

A colonização da região onde se situa o Município de João Neiva-ES teve início com a chegada de imigrantes, principalmente italianos. As primeiras famílias vieram no ano de 1877, mas as grandes levas chegaram um pouco mais tarde e deram origem aos povoados de Acioli (1887) e Demétrio Ribeiro (1891). O Sr. Negri Oreste, imigrante italiano, foi um dos principais responsáveis pela fundação e desenvolvimento do Núcleo Colonial Demétrio Ribeiro, pois, devido aos seus conhecimentos em agrimensura, foi encarregado dos serviços de medição de lotes e de estabelecimentos de imigrantes da localidade (JOÃO NEIVA, 2018).

O Núcleo Colonial era constituído de sete seções, que devido à geografia da região, composta por montanhas e vales, que eram denominadas valadas: Valada Treze de Junho, Valada do Rio Clotálio, Valada São Carlos, Valada do Rio Crubixá, Valada de Alto Bergamo e São Benedito, Valada de Ribeirão de Cima e Cavalinhos e Valada Três de Maio incluindo Rio Otelo (BARONI; COMETTI, 2010).

O povoado teve grande desenvolvimento, chegando a ter telefone, luz elétrica, jornal, cinema e ser notícia na revista Vida Capixaba (BARONI; COMETTI, 2010). No entanto, em 1905, o traçado da Estrada de Ferro Vitória a Minas, passando pela atual sede de João Neiva, não contemplou o vilarejo que ficou esquecido entre as montanhas. Nesse sentido, a presença da ferrovia atraiu tanto empresários, como moradores das seções de Demétrio Ribeiro, iniciando a formação da vila que se tornou no Município de João Neiva³.

O nome do Núcleo foi uma homenagem ao político gaúcho Demétrio Nunes Ribeiro, eleito Deputado Federal Constituinte e nomeado em 1889, pelo Presidente Marechal Deodoro da Fonseca, Ministro da Agricultura da recém-instalada República do Brasil (JOÃO NEIVA, 2018).

Situado entre vales e montanhas, o Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro possui vários casarões antigos que conservam os traços da história e da memória da colonização italiana na região. As construções existentes no local datam do final do século XIX e foram construídas com pedras retiradas do leito dos rios da Valada Treze de Junho e Clotálio, além de tijolos de barro cozido fabricados também na região. Outro aspecto interessante da época era erguer

³ Por meio da Lei 1.305, de 30 de dezembro de 1921, o povoado de João Neiva tornou-se distrito. Já em 11 de novembro de 1938, foi elevado a vila, pertencendo ao município de Pau Gigante, atual Ibiraçu. Depois de várias tentativas para a emancipação, finalmente, no dia 30 de março de 1988, a Assembléia Legislativa se reuniu novamente, para referendar o resultado do plebiscito, confirmado o mesmo. No dia, o vice-governador do Estado Carlos Alberto Batista da Cunha, exercendo interinamente o cargo de Governador do Estado, assinou a Lei n.º 4076, publicada no diário Oficial de 11 de maio de 1988, criando o Município de João Neiva, desmembrado de Ibiraçu. A instalação oficial do município ocorreu no dia 1 de janeiro de 1989, através de cerimônia realizada no centro comunitário de João Neiva.

construções próximas umas das outras e na maioria com dois pavimentos (BARONI; COMETTI, 2010).

2.2. O PROJETO: INVENTÁRIO AFETIVO DO NÚCLEO COLONIAL DE DEMÉTRIO RIBEIRO

Fazer um inventário é realizar um levantamento (uma listagem) descrevendo os bens que pertencem a uma pessoa ou a um grupo. Quando falamos em inventariar os bens culturais de um lugar ou de um grupo social, estamos falando em identificar suas referências culturais.

Ao inventariar um bem cultural, tratamos de descrevê-lo e documentá-lo escrevendo sobre ele, fotografando, filmando, fazendo entrevistas, gravações sonoras, e outras formas de documentação. Trata-se também de levantar informações já produzidas sobre aquele bem em outros locais, como arquivos e bibliotecas. Documentos, mapas, fotografias, filmes, cartas e outros registros podem ajudar nesse levantamento.

Esses registros são importantes para mantermos a memória e os sentimentos vivos. Ter um bem cultural documentado (por meio de textos, fotos, vídeos e desenhos) pode servir como fonte para pesquisas, como registro das manifestações culturais e observações das transformações do espaço (IPHAN, 2011).

Ressalta-se que este inventário afetivo elenca aspectos culturais relevantes sobre a história local, mas não esgota o tema, ou seja, trata-se de um instrumento de pesquisa que tem o propósito de registrar os bens culturais que proporcionem rememorar as boas lembranças e instigar os mais diversos interesses, podendo ser utilizado como referência para estudos futuros.

A organização do acervo do Inventário Afetivo do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro foi um grande desafio, uma vez que foi necessário reunir uma documentação que se encontrava dispersa e, na maioria das vezes, em arquivos pessoais e familiares, fatos que demandaram constantes visitas, visando à contextualização e a descrição documental.

Toda organização, pessoa e família necessitam de documentos para registrar e comprovar sua existência e suas atividades. A potencialidade representativa dos arquivos pessoais se destaca como o ponto fundamental para sua preservação e disseminação.

Os arquivos pessoais constituem um precioso bem cultural na medida em que agregam significativo patrimônio documental e cultural. Atualmente, os arquivos pessoais têm assumido relevante posição no cenário das políticas de preservação do patrimônio documental brasileiro. Esses acervos ricos em informação contribuem para a difusão do conhecimento de diversas

trajetórias e épocas talvez, pouco exploradas, portanto sua preservação é de interesse público e consequentemente social (SVICERO, 2013, p. 44).

Outra parcela do acervo que passou a constituir este inventário, por meio de reprodução, é mantido pela Casa da Memória da Imigração Italiana, localizada no Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro, mas também possui documentos oriundos de arquivos, bibliotecas, acervos pessoais, além de registros documentais inéditos, que foram produzidos por meio da história oral, nos gêneros sonoros ou audiovisuais, que preenchem lacunas não organizadas e disponibilizadas por centros de memória institucionalizados.

Buscou-se mantê-lo de forma digital (tendo em vista que os originais permanecem sob a custódia de seus proprietários originais), e o arranjo e a descrição documental foi organizada tendo como base a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE).

Os documentos do acervo são basicamente pertencentes aos seguintes gêneros: documentos iconográfico, cartográficos, sonoros, audiovisuais e textuais, que registram, de forma significativa, as características da arquitetura e suas transformações; os costumes; as festas; as celebrações; a culinária; as tradições e os modos de vida, que representam as referências culturais do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro. Fazem parte desse acervo: fotografias, mapas, documentos pessoais e oficiais, entrevistas, jornais, cartões de boas festas e demais coleções particulares. Este acervo está disponível para consulta em meio digital, em formato de mídia de DVD e online no endereço eletrônico do blog do projeto: <www.inventarioafetivodemetrioreibeiro.blogspot.com.br>.

Os documentos foram divididos em séries, dossiês e itens documentais, sendo que a codificação elaborada seguiu a metodologia da NOBRADE e cada documento recebeu um código de classificação da seguinte forma:

BR DR.FOTO.P&B.001 – em que BR, corresponde ao país de origem (Brasil); DR à coleção de registros documentais do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro. Na sequência utiliza-se a sigla da série, que pode ser: Acervo fotográfico (FOTO), textual (TXT), cartográfico (CART), audiovisual (AV). Cada série possui seu respectivo dossiê, contendo determinada quantidade de itens documentais. Nesse sentido, o nível 1 (Fundo ou Coleção), foi descrito da seguinte forma:

Quadro 1 - Descrição a nível de Fundo ou Coleção: Demétrio Ribeiro (DR)

Código de Referência	BR DR
Datas limite	1888-2017
Título	Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro
Dimensão física e mensuração de suporte	303 arquivos digitais classificadas conforme o seu formato original, sendo 218 reproduções de fotografias, 83 documentos textuais, 6 vídeos, 1 registro sonoro e 2 mapas.
Nível de Descrição	1 Coleção
Nomes dos produtores	Acervos Pessoais: Lino Armando Baroni. Glecy Coutinho. Davina Pelissari. Acervos Institucionais: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. Casa da Memória da Imigração Italiana. Hemeroteca Digital Brasileira – Biblioteca Nacional. Prefeitura de João Neiva. Portal Demétrio Ribeiro.com. Fotos Autorais: Anderson Gomes Barbosa. Andressa da Silva Barbosa. Sirlene da Silva Pereira.
História Arquivística	A coleção começou a ser organizada em janeiro de 2017, por meio da realização do projeto: Inventário Afetivo de Demétrio Ribeiro. Inicialmente, realizou-se a observação e identificação das pessoas detentoras de acervos e conhecimentos de fatos da história local. Em seguida, realizou-se a digitalização dos acervos pessoais e as entrevistas com moradores e pessoas que mantiveram relações sociais no Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro. Paralelamente a isso, também foram realizadas pesquisas em instituições de memória e na internet, visando obter mais informações e registros.
Procedência	Doações, concessão de entrevistas e digitalização de acervos públicos e privados.
Âmbito e conteúdo	A documentação reúne registros audiovisuais, sonoros e imagens digitais de originais de gêneros iconográficos, cartográficos e textuais do século XIX até 2017. As entrevistas relatam fatos da realidade com base nas lembranças dos entrevistados. As fotografias são os registros de momentos únicos da realidade materializada em imagens estáticas, que retratam os casarões, os modos de vida, os objetos utilizados, as festas e celebrações que fazem relembrar os momentos vividos. Os mapas comprovam as demarcações de terras no século XIX, enquanto os documentos textuais comprovam as relações sociais e formais dos moradores do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro.
Sistema de Arranjo	A coleção está subdividida em quatro séries, cada uma com seus respectivos dossiês e itens documentais, conforme o seguinte arranjo: Série: Acervo Fotográfico (FOTO) - Dossiê: Preto e Branco (P&B) - Dossiê: Colorido (COL) Série: Acervo Textual (TXT) - Dossiê: Documento (DOC) - Dossiê: Jornal (JOR) Série: Acervo Cartográfico (CART) - Dossiê: Mapa (MAPA)

	Série: Acervo Audiovisual (AV) - Dossiê: Áudio (AUDIO) - Dossiê: Vídeo (VIDEO)
Condições de Acesso	Sem restrição de acesso
Instrumentos de pesquisa	Inventário Afetivo do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro
Responsável pela descrição	Anderson Gomes Barbosa
Regras ou convenções	NOBRADE - Norma Brasileira de Descrição Arquivística que estabelece, no Brasil, diretrivas para a descrição de documentos arquivísticos, compatíveis com as normas internacionais, sendo recomendado pela Resolução nº 28 do Conselho Nacional de Arquivos-CONARQ
Datas das Descrições	De abril a julho de 2017
Pontos de acesso e indexação de assuntos	Casarões; lugares; imigração italiana; culinária; religião; festa; celebração; documento; objeto; jornal; mapa; fotografia; audiovisual; patrimônio cultural; Demétrio Ribeiro; João Neiva; Espírito Santo.

Cada nível de arranjo foi descrito contendo pelo menos os elementos obrigatórios da NOBRADE: código de referência; título; data(s); nível de descrição; dimensão e suporte; nome(s) do(s) produtor(es); condições de acesso (somente para descrições em níveis 0 e 1). Nesse sentido, o nível 5 (item documental), foi descrito da seguinte forma:

Quadro 2 - Descrição do nível de item documental.

	BR DR.FOTO.P&B.001 Celebração religiosa de Coroação de Nossa Senhora, com a presença do pároco que atendia toda a região. 28/04/1939. Iconográfico. Imagem digital 4754 x 7200 pixels p&b. Acervo pessoal Glecy Coutinho.
	BR DR.FOTO.P&B.002 Reunião de membros do Apostolado da Oração, que era uma organização religiosa muito ativa, com a presença do Padre Luiz Gonzaga. Na primeira fila, da esquerda para a direita, a segunda é Rita Da Rós, a terceira é Mariquinha Da Rós e a quarta é Lúcia Santa Cometti, que presidia a instituição. 28/04/1939. Iconográfico. Imagem digital 4754 x 7200 pixels p&b. Acervo pessoal Glecy Coutinho.
	BR DR.FOTO.P&B.003 Rua Therezita Borrini Farina, ainda sem calçamento. Década de 1950. Iconográfico. Imagem digital 4754 x 7200 pixels p&b. Acervo Pessoal Glecy Coutinho.

	BR DR.FOTO.P&B.004 Vista Geral de Demétrio Ribeiro, em destaque o casarão Baroni, sobrado de dois andares, construído em 1910, onde viveu Guglielmo Baroni, que foi correspondente local do Consulado Italiano. Década de 1910. Iconográfico. Imagem digital 7204 x 4754 pixels p&b. Acervo Pessoal Glecy Coutinho.
	BR DR.FOTO.P&B.005 Procissão na Rua Therezita Borrini Farina. Final do Século XIX. Iconográfico. Imagem digital 7212 x 4748 pixels p&b. Acervo pessoal Glecy Coutinho
	BR DR.FOTO.P&B.006 Casarão da Família Faustini, construído em 1891. Já funcionou como hospital, farmácia, drogaria e foi sede da primeira fábrica de cerveja do Estado do Espírito Santo, denominada como Super Ártica. Atualmente, pertence à Família Guzzo. Iconográfico. Imagem digital 6572 x 4290 pixels p&b. Acervo pessoal Glecy Coutinho.

Fonte: Dados coletado, 2018.

Esta organização aplica-se apenas em relação aos documentos que compõem este acervo, enquanto seus originais seguem a organização de seus custodiadores.

Ressalta-se que um inventário é um instrumento de pesquisa que torna um acervo acessível. Nesse sentido, espera-se que este produto possa subsidiar outros estudos e pesquisas, contribuindo para a compreensão, preservação, divulgação e valorização do patrimônio e da cultura capixaba.

3 METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa descritiva que relata fatos da realidade, com base em projeto cultural já executado e finalizado, cujos dados foram coletados por meio de informações disponibilizadas em relatórios de avaliação do projeto, que foram processadas e analisadas criticamente. Pesquisas documentais e estudo de campo foram realizados. A abordagem do problema ocorreu por meio de pesquisa quantitativa (instrumentos estatísticos) e qualitativa, utilizando a dedução como método de investigação para avaliar a efetividade das ações para a sociedade (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2009).

A Educação Patrimonial é um instrumento de “alfabetização cultural” que possibilita ao cidadão fazer uma leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo

sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido (HORTA; GRUNBERG; MONTEIRO, 1999).

Trata-se de metodologias que consistem em processos permanentes e sistemáticos de trabalho educativo, com capacidade para gerar conhecimentos e descobertas, tendo como objeto o patrimônio cultural com todas as suas manifestações (GRUNBERG, 2007).

O projeto Inventário Afetivo do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro seguiu a metodologia de educação patrimonial conceituadas por Grunberg (2007) e, nesse sentido, utilizou as técnicas de observação, registro, exploração (análise do bem cultural) e apropriação (releitura do bem cultural).

Um inventário afetivo pode ser conceituado como a atividade de avaliação dos bens culturais e sua respectiva atribuição de valores simbólicos e afetivos individuais e coletivos. Nesse sentido, a metodologia do inventário afetivo se fundamentou na identificação e descrição dos bens culturais da comunidade e diretamente associados à historiografia local, amparando-se em trabalho colaborativo. A elaboração do inventário afetivo buscou instigar os moradores a relembrar, com o máximo de detalhes possível, de todos seus relacionamentos significativos: quais eram os sentimentos presentes, quais foram as memórias afetivas marcantes de cada relação, barreiras, sofrimentos, alegrias, dentre outros.

A valoração dos bens culturais como patrimônio demandou a produção de conhecimento e resultou em um conjunto de informações organizadas, imprescindíveis para as práticas de preservação do patrimônio cultural. Nesse sentido, o inventário afetivo pode ser utilizado como ferramenta capaz de identificar e registrar o potencial cultural da comunidade do antigo Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro, trazendo à tona as premissas para o reconhecimento e valorização da identidade e memória atribuídas a este grupo social, servindo de fonte de pesquisa para estudos mais aprofundados ou ainda viabilizar medidas de proteção mais amplas e rigorosas, tais como os atos administrativos do Tombamento e do Registro.

A equipe do projeto foi constituída por uma coordenadora geral, dois coordenadores de nível superior (arquivistas) e três profissionais de nível médio (agentes de produção cultural) para auxiliar nas atividades técnicas e de campo. A equipe foi responsável pela captação de imagem, áudio, vídeo e outros meios de registro, assim como pela edição e organização da informação produzida. Além disso, também observou como as pessoas vivem no local e quais são seus valores e bens culturais.

A coleta de dados ocorreu por meio de observação, pesquisa e atividades de campo, utilizando como ferramentas de pesquisa as fichas do inventário, o roteiro de entrevista e um

caderno de anotações. As atividades de campo consistiram em entrevistas pessoais e na documentação por meio de anotações, gravações sonoras, filmagens e fotografias, que subsidiaram o preenchimento das fichas do inventário. As entrevistas tiveram um roteiro norteador baseado nos conceitos de patrimônio cultural, mas não foram totalmente rígidas, deixando o entrevistado à vontade para explanar sobre qualquer assunto pertinente.

A metodologia e a sistemática de arranjo do inventário foram compostas de 6 níveis de descrição arquivística, de acordo com a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), motivo pelo qual se justificou a necessidade de compor a equipe com a atuação de arquivistas capacitados e com experiência em elaboração de inventários.

Cada registro foi documentado por meio de fichas do inventário, constituindo um acervo. As informações obtidas foram complementadas ou comparadas com informações disponíveis em bibliotecas, museus, centros de memória e arquivos estaduais, municipais, de cartórios ou pessoais, visando à elaboração de um instrumento de pesquisa consistente. Ao final, a equipe providenciou o preenchimento de uma ficha síntese sobre os bens culturais, que subsidiou a elaboração do “Inventário Afetivo do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro”, constituído de registros documentais iconográficos, audiovisuais, cartográficos, sonoros ou textuais.

4 RESULTADOS

O projeto Inventário Afetivo do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro, por meio de registros textuais, iconográficos, cartográficos e audiovisuais e interação com a comunidade, constituiu um acervo significativo com vistas a identificar as referências culturais que formam o patrimônio e a cultura local, promovendo o reconhecimento e a valorização da comunidade e das memórias atribuídas a este grupo social, servindo de fonte de pesquisa para estudos mais aprofundados, podendo ainda viabilizar a ampliação de medidas de proteção de maior rigor, tais como os atos administrativos do tombamento e do registro de bens culturais.

Entre os meses de janeiro e julho de 2017, a equipe do projeto fez coleta de depoimentos, fotografias, documentos, além de pesquisas em arquivos, bibliotecas e museus.

A equipe conseguiu constituir um acervo composto de 310 arquivos digitais classificados conforme seu formato original, sendo 218 reproduções de fotografias, 83 documentos textuais, 6 vídeos, 1 registro sonoro e 2 mapas.

Ressalta-se que durante o período de execução do projeto a equipe buscou proporcionar aos participantes e à comunidade do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro,

meios de compreensão de sua história e a importância de sua inserção nas ações culturais. Além de pesquisas documentais, a equipe realizou um trabalho de observação e interação com a comunidade para conhecer o contexto e as necessidades locais. Ao final, procedeu-se o registro de seus bens materiais e imateriais em diferentes épocas, inclusive a atual.

O acervo tem procedência das seguintes fontes documentais: Acervos Pessoais: Lino Armando Baroni. Glecy Coutinho. Davina Pelissari. Acervos Institucionais: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. Casa da Memória da Imigração Italiana. Hemeroteca Digital Brasileira – Biblioteca Nacional. Prefeitura de João Neiva. Portal DemétrioRibeiro.com. Fotos Autorais: Anderson Gomes Barbosa. Andressa da Silva Barbosa. Sirlene da Silva Pereira.

Como produtos do projeto, foram confeccionados 1.000 folderes, 2.000 cartões postais, 50 camisas do projeto, 1 página no facebook, 1 blog do projeto, 1 banco de dados (planilha excel disponível no blog do projeto), 10 banners e 500 exemplares do Inventário Afetivo do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro, dos quais 10% (dez por cento) da tiragem do material produzido (exceto material de divulgação), foram doados ao acervo da SECULT-ES deixando autorizada a exibição pública de caráter cultural e sem fins lucrativos, utilização do material em equipamentos culturais do Estado, inclusive com permissão de empréstimo aos usuários desses equipamentos, doação das cópias a entes da Administração Pública, para arquivo, inclusão em bancos de dados, bem como, qualquer outra iniciativa que a SECULT-ES entender conveniente e oportuna.

O projeto foi amplamente divulgado presencial e virtualmente, sendo publicado no Diário de Imprensa Oficial do Governo do Estado do Espírito Santo, no Jornal Folha Litoral, no site da SECULT-ES e da Prefeitura de João Neiva-ES, no Blog do projeto e no Facebook.

No dia 19/08/2017, foi realizado o evento de lançamento do Inventário Afetivo do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro e da exposição fotográfica Memórias Afetivas, e contou com a presença de aproximadamente 100 pessoas, dentre elas o Prefeito Municipal de João Neiva; a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude de João Neiva; um Deputado Federal e assessores de uma Deputada Estadual; representantes da Secretaria de Estado da Cultura; da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e, principalmente, da comunidade do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro, que engrandeceram e valorizaram o evento cultural.

A exposição ficou disponível para visitação do dia 21/08 a 22/09/2017, na Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude, que fica na Avenida Presidente Vargas, nº 235, Centro - João Neiva - ES. Posteriormente, retornou para o Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro e encontra-se exposta para visitantes na Casa da Memória da Imigração Italiana.

Criado no dia 07 de fevereiro de 2017, o blog do projeto foi (e ainda é) fonte confiável de avaliação estatística do projeto, e dele foram extraídos, no dia 29/06/2018, os seguintes dados:

Quadro 3- Total de 14.482 visualizações ao Blog do projeto



Fonte: Dados coletado, 2018.

Quadro 4 - Total de visualizações do Blog por país.



Fonte: Dados coletados, 2018.

A análise desses dados é fundamental para verificar a efetividade das ações do projeto, pois foi realizado com recursos públicos e a equipe do projeto tem o dever de prestar contas à

sociedade e, por outro lado, mostrar a importância das atividades arquivísticas para o registro, preservação e difusão do patrimônio documental.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do projeto Inventário Afetivo do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro promoveu impactos de suma importância ao provocar nos participantes o senso crítico e o espírito de colaborador quanto à preservação, proteção e valorização do patrimônio local, além de impulsionar o sentimento de pertencimento à história local.

Como resultado, este projeto alcançou a finalidade de divulgar os aspectos culturais por meio de registros dos fatos, lembranças e modos de vida dos moradores e a relação destes com os bens culturais do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro, provocando reflexões e descobertas.

A exposição fotográfica foi realizada com a participação da comunidade, fato que promoveu a sensação de pertencimento e foram vários os comentários de satisfação e emoção das pessoas que se sentiram parte da história. Há registros de visitantes de Vitória, Vila Velha, Cariacica, Aracruz, que compareceram, especialmente, para ver a exposição e o Inventário Afetivo do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro.

Do ponto de vista arquivístico, a criação de um banco de dados com registros documentais inventariados e disseminados pessoal e virtualmente, facilitou o acesso e pode ser utilizado para gerar conhecimento e promover o resgate da memória.

Espera-se que esse acervo possa ser utilizado por professores, alunos e profissionais da informação como modelo em trabalhos acadêmicos, pois tem o propósito de gerar conhecimento e promover o resgate da memória.

Por meio desse projeto, além de promover o resgate da memória, foi possível reproduzir um acervo digital e praticar as atividades de arranjo, descrição e difusão arquivística, utilizando a NOBRADE como norma de padronização.

Os acervos pessoais tratados nesse projeto merecem destaque, pois boa parte deles é do final do século XIX e tratam de assuntos da imigração italiana no Estado do Espírito Santo e resgatam a origem do Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro, que posteriormente, veio a se tornar o Município de João Neiva.

A proposta de se criar um acervo digital e a partir dele desempenhar atividades arquivísticas de arranjo e descrição é um modelo que pode ser replicado utilizando outros temas. Trata-se de uma possibilidade de reunir documentos que se encontram dispersos e

desorganizados, principalmente os acervos pessoais, que se constituem em instrumento facilitador do resgate de narrativas.

Espera-se, portanto, que as atividades desenvolvidas na elaboração do Inventário Afetivo do Distrito de Demétrio Ribeiro em documentais iconográficos, audiovisuais, sonoros e textuais possam contribuir para a divulgação da localidade, promovendo atitudes favoráveis à valorização de seu patrimônio e, além disso, demonstrar a importância das atividades arquivísticas para a sociedade, por meio do registro documental dos bens culturais, do resgate da memória e da difusão da informação.

Conclui-se por meio dos dados estatísticos do blog do projeto, que as atividades de arranjo, descrição e difusão do acervo tiveram um resultado positivo considerando a quantidade expressiva de acessos e a abrangência, incluindo diversos estados do Brasil e ainda de outros países, como Estados Unidos, Portugal, Itália, Irlanda, Reino Unido, Rússia, Espanha, Alemanha e França. Logo, podemos considerar que a hipótese da pesquisa se confirmou e o objetivo foi alcançado, pois foi possível analisar que as ações do projeto foram relevantes para a valorização da cultura local e que os documentos de arquivo contribuem de forma expressiva para o resgate da memória, influenciando significativamente para a promoção do sentimento de pertencimento da sociedade.

REFERÊNCIAS

BARONI, Lino Armando; COMETTI, Francisco G. M. Apolônio. História fragmentada da imigração italiana: **Núcleo Colonial de Demétrio Ribeiro**. AM2, 2010.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Holl, 2007. p. 43 - 70.

GRUNBERG, Evelina. **Educação Patrimonial**: utilização dos bens culturais como recursos educacionais. (online). Disponível em: <www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo4/estudos_sociais/educacao_patrimonial.pdf>. Acesso em 01 abr. 2017.

Manual de atividades práticas de educação patrimonial. Brasília, DF : IPHAN, 2007.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília: Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Museu Imperial, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativas da população residente nos municípios brasileiros**. Senso de 2013.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN).
Educação Patrimonial no Programa Mais Educação. Iphan/ Ministério da Educação
(Mec), 2011.

_____. Superintendência do Iphan na Paraíba. Educação patrimonial:
educação, memórias e identidades; Átila Bezerra Tolentino (Org.). – (**Caderno Temático; 3**).
João Pessoa: Iphan, 2013.

JOÃO NEIVA. Prefeitura Municipal. **Site Institucional.** Acesso em: 29/06/2018.

MERLO, Franciele; KONRAD, Gláucia Vieira Ramos. Documento, história e memória: a
importância da preservação do patrimônio documental para o acesso à informação.
Informação&Informação - Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciência da
Informação da Universidade Estadual de Londrina. Londrina, v. 20, n. 1, p. 26 - 42, jan./abr.
2015.

SVICERO, THAIS JERONIMO. Os arquivos pessoais e sua importância como patrimônio
documental e cultural. **Revista História e Cultura**, Franca-SP, v.2, n.1, p.221-237, 2013.
ISSN: 2238-6270.